

**REFLEXOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
EM FORTALEZA – CE**

Marta Suiane Barbosa Machado | suianebmachado@yahoo.com.br

Ana Carine dos Santos de Sousa Paiva | carine_santos_sousa@yahoo.com.br

Ana Paula Azevedo Furtado | anapafurtado@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O panorama atual no qual está inserido a Educação Infantil no Brasil tem exigido dos gestores e dos profissionais da educação discussões constantes que abordem com maior ênfase as particularidades existentes nessa etapa da educação básica. Tal debate evoca reflexões acerca das concepções sobre a criança e a infância existentes e tem provocado ações positivas na busca da efetivação de melhorias no atendimento ofertado às crianças pequenas.

O atual contexto político pelo qual perpassa esta pesquisa traz o direito da criança a uma educação que promova o seu pleno desenvolvimento assegurado desde a Constituição Federal²⁵⁵ (1988), ao Estatuto da Criança e do Adolescente²⁵⁶ (1990) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)²⁵⁷.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) prevê ações que visam promover educação de qualidade, com foco na aprendizagem do educando. Com esse intuito se deu a criação da Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, apresentando indícios de que a formação continuada dos professores está entre as preocupações do Ministério da Educação.

Documentos oficiais do Ministério da Educação atestam que a qualidade do ensino oferecido para crianças, especialmente nas instituições públicas, ainda está muito distante do desejável e a formação insuficiente dos profissionais que atuam na área, quase sempre é apontada como um dos fatores que contribui para a precariedade do atendimento oferecido em creches e pré-escolas.

Nesta perspectiva a Especialização em Docência na Educação Infantil foi um curso

255 Artigos 205 e 208, incisos I (alterada em 2009, incluindo a educação infantil, a partir de 4 anos, na educação básica) e IV (alterada em 2006, garante às crianças de 0 a 5 anos o atendimento em creches e pré-escolas);

256 Artigo 53;

257 Lei 9.394/1996: Capítulo II, seção II – da Educação Infantil.

XIV ECHE – ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
IV ENHIME – ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO
FORTALEZA – CE | 17 a 19 de Setembro de 2015 | ISSN XXXX XXXX

presencial de pós-graduação *Latu Sensu*, oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a União dos Diretores Municipais de Educação/ UNDIME que representa uma ação integrante da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, desenvolvida pelo MEC, junto a vários estados e municípios brasileiros.

A oferta do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil constituiu-se como uma importante ação da Política Nacional de Formação para professores, seu projeto foi elaborado em 2009, pela Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI), da Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica, com a participação de Universidades parceiras do MEC.

A oferta do curso teve início em 2010 e contou com a adesão de 16 universidades e um total de 2.955 professores matriculados. A troca de experiências e a construção coletiva são as concepções que norteiam a implementação desta iniciativa, que vem sendo acompanhado pelas agências formadoras e pelo MEC.

O público alvo prioritário desta formação são professores da rede pública que estejam em efetivo exercício na Educação Infantil, além de coordenadores, diretores de creches e pré-escolas e equipes de Educação Infantil dos sistemas públicos de ensino.

Em sua segunda edição, no Polo Fortaleza, entre os anos de 2013 e 2015, o Curso contou com 229 inscrições, sendo que dessas somente 126 foram validadas por estarem de acordo com as exigências legais. A seleção aconteceu por meio de uma prova escrita que aprovou 70, das 126 professoras inscritas. Três alunas abandonaram o curso e não houve reprovação por nota em nenhuma das disciplinas ofertadas. Do total de professoras que cursaram as disciplinas, 86% concluíram o curso com a defesa da monografia, que lhes conferiu o título de especialistas em Docência na Educação Infantil.

Em consonância com o que é proposto por Libâneo e Pimenta (2011) que defendem uma formação docente capaz de desenvolver nos professores a capacidade de investigar sobre a própria atividade e experiências, num processo contínuo de construção da identidade, o curso de Especialização em Docência na Educação Infantil se propôs a formar professores pesquisadores, garantindo um conhecimento teórico que lhes assegurasse um repensar sobre suas práticas.

Tal reflexão é imprescindível a uma prática de qualidade, visto que “o trabalho do professor em sala de aula requer uma abordagem reflexiva constante de sua práxis”

(CAVALCANTE, 2013, p.60). De acordo com Penin, Arantes e Martínez (2009), é por via desta reflexão que o educador vai contribuir para que a educação possa colaborar com o desenvolvimento cognitivo e humano do aluno.

Sobre a estrutura curricular do Curso é importante frisar que ela esteve organizada em torno de três eixos temáticos: (1) Fundamentos da Educação Infantil, (2) Identidades, prática docente e pesquisa e (3) Cotidiano e ação Pedagógica.

O primeiro eixo (1) *Fundamentos da Educação Infantil* estruturou-se em duas referências principais: Concepções de Infância e a emergência da Educação Infantil nas políticas nacionais e municipais, desenvolvido em disciplina única, a saber:

13. *Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais. (48 h/a)*

O segundo eixo (2) *Identidades, prática docente e pesquisa* inclui a orientação dos cursistas na elaboração, implantação e avaliação do plano de ação pedagógica e na elaboração do trabalho monográfico de conclusão do Curso, consubstanciado nas seguintes disciplinas:

11. *Metodologias de Pesquisa e educação infantil (32 h/a)*

12. *Seminários de Pesquisa e Oficinas (16 h/a)*

13. *Análise Crítica da Prática Pedagógica (64 h/a)*

O terceiro eixo (3) *Cotidiano e ação pedagógica*, por sua vez, discute o planejamento, registros, documentação e avaliação na Educação Infantil, a relação entre família e escola, a organização do espaço, do tempo e das rotinas, o corpo, saúde, higiene, movimentação, alimentação e descanso. Foi o eixo com maior carga-horária, distribuída em cinco disciplinas:

1. *Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas (64h/a)*

2. *Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil (32 h/a)*

3. *Linguagem, oralidade e cultura escrita (32 h/a)*

4. *Expressão e arte na infância (48 h/a)*

5. *Natureza e cultura: conhecimentos e saberes (48 h/a)*

A especialização em Docência na Educação Infantil da Universidade Federal do Ceará – UFC é exemplo de uma formação continuada que coloca como ponto de discussão as práticas de professores, principalmente da rede pública de ensino.

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da Especialização em Docência na Educação Infantil para a transformação ou para a sustentação das concepções e práticas das professoras cursistas.

2. SOBRE OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Documentos oficiais do Ministério da Educação atestam que a qualidade do ensino oferecido para crianças, especialmente nas instituições públicas, ainda está muito distante do desejável e a formação insuficiente dos profissionais que atuam na área, quase sempre é apontada como um dos fatores que contribui para a precariedade do atendimento oferecido em creches e pré-escolas.

Podemos encontrar, por exemplo, em documentos como a LDBEN e o Plano Nacional, a tônica da formação do professor como necessidade emergente, enfatizando a necessidade de elevação do nível de capacitação dos professores, tanto em formação inicial, quanto continuada.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelecidas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 explicam que o trabalho destinado às crianças envolve a dupla dimensão do cuidar e do educar, o que se configura como um desafio ainda maior para os processos de formação continuada dos profissionais que atuam nessa etapa da educação básica, uma vez que os cursos de formação para professores nem sempre contemplam as múltiplas funções que devem ser assumidas pelo professor da Educação Infantil.

No que diz respeito à formação, Moreira (1999) descreve o perfil do professor reflexivo e culturalmente comprometido, que segundo seu relato, é aquele capaz de analisar criticamente sua prática, a fim de aprimorá-la e desenvolver-se. Esse profissional tem a responsabilidade de conscientizar os estudantes da diversidade cultural presente na sociedade e promover o questionamento das relações de poder que permeiam a construção da diversidade.

A formação de professores deve discutir situações escolares que surjam das experiências dos próprios profissionais, ressaltando os aspectos particulares de cada realidade. Dessa forma os conteúdos curriculares e as práticas pedagógicas podem ser redirecionados. Imbernón (2010) compartilha dessa concepção ao defender que “a aquisição de

conhecimentos deve ocorrer da forma mais interativa possível, refletindo sobre situações práticas reais.” (p. 17).

Libâneo (1998), ao discorrer sobre as exigências da contemporaneidade que reformulam o perfil docente, destaca algumas habilidades essenciais ao professor que persegue uma prática pedagógica satisfatória. Uma das habilidades destacada pelo autor e que se relaciona com o presente trabalho refere-se à necessidade de investir na atualização científica, técnica e cultural, como ingredientes do processo de formação continuada.

O autor destaca que o exercício da docência implica, além de uma sólida cultura geral, um esforço contínuo de atualização científica na sua disciplina e em campos de outras áreas relacionadas, bem como incorporação das inovações tecnológicas.

Imbernón (2010) amplia essa discussão ao defender que além da atualização científica, os processos de formação continuada dos profissionais docentes, deve promover a descoberta da teoria por meio das situações práticas vivenciadas, de forma a organizá-la, fundamentá-la e até mesmo combatê-la, se preciso.

Oliveira (1994) também tece considerações sobre o diálogo que precisa acontecer entre a formação continuada e a prática docente na Educação Infantil, defendendo que essa relação precisa acontecer de forma cada vez mais estreita.

(...) os conhecimentos produzidos pelas pesquisas realizadas pela Universidade devem ser confrontados com aqueles construídos pelos educadores em sua experiência de vida e sua formação profissional. Daí que atividades de assessoria e formas de pesquisa participativa entre universidades e educadores de creches e pré-escolas podem constituir modalidade extremamente rica de formação e aperfeiçoamento profissional, desde que haja respeito e autonomia de ambas as partes. (OLIVEIRA, 1994, s/p)

Nesse âmbito, consideramos como fundamental ampliar o debate sobre as angústias que ainda permeiam o ambiente escolar quando se trata de educação Infantil, visto que a garantia a essa etapa da educação é relativamente recente e que as especificidades existentes nessa faixa etária ainda necessitam ser amplamente discutidas.

Não adianta apenas garantir a matrícula e o espaço físico ideal, é necessário que os principais agentes de mediação, que são os professores, estejam cientes do seu papel e de suas possibilidades de atuação, e isso só é possível com estudo e qualificação.

3. A METODOLOGIA DE ESTUDO

Buscando adentrar no sentido dos percursos de formação continuada vivenciada pelos professores, especialmente os que atuam na Educação Infantil, esse estudo ancorou-se na metodologia de pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2011) trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Creswell (2007) também faz considerações sobre a pesquisa qualitativa, considerando-a como fundamentalmente interpretativa. Para o autor, ao fazer a opção por uma abordagem qualitativa o pesquisador analisa os dados através de uma lente pessoal situada em um momento sociopolítico e histórico específico. O estudioso explica ainda que o pesquisador qualitativo vê os fenômenos sociais de maneira holística e defende que quanto mais complexa, interativa e abrangente a análise que se propõe a fazer, melhor a qualidade do estudo.

Para analisar as contribuições da Especialização em Docência na Educação Infantil para os professores cursistas utilizou-se uma análise de conteúdo do material estudado durante o curso com o intuito de perceber se esse material trazia uma concepção favorável à melhoria na qualidade da educação das crianças pequenas.

Como método para a coleta de dados utilizou-se a aplicação de um questionário. Segundo Matos e Vieira (2001) o questionário é uma técnica de investigação em que, sem a presença do pesquisador, o investigado responder a um formulário com questões. O questionário aplicado possuía questões abertas, de forma a possibilitar a livre expressão dos investigados.

O questionário aplicado perguntava, de forma objetiva, que concepção as alunas do curso de Especialização em Docência na Educação Infantil têm acerca da Educação Infantil e que contribuições a Especialização em curso, estava trazendo para sua prática pedagógica.

Em Fortaleza a segunda mostra do Curso contou com a participação de aproximadamente sessenta professoras, distribuídas em duas turmas. Das trinta e duas alunas que faziam parte da Turma 1, dezessete responderam o questionário, totalizando 54% do total de alunas, público alvo da pesquisa. O material de análise foi composto, portanto, de dezessete questionários, material considerado suficiente para a análise pretendida.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO

O relato apresentado pelas alunas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil reforça a concepção trazida por Libâneo (1998), que apresenta a formação continuada, como um caminho eficaz para transformar positivamente, a prática pedagógica. Foi notório um consenso entre as professoras cursistas sobre a importância da formação continuada na melhoria de suas práticas.

O relato de todas as professoras apresentaram aspectos que demonstraram que o curso foi imprescindível para uma mudança de atitude, de seus modos de conceber a criança e a Educação Infantil, mas principalmente de como repensar e conduzir suas práticas de forma a torná-las mais respeitosas em relação às crianças. Foram utilizadas palavras como reflexão, repensar, resignificar, entre outras, que demonstraram que, no decorrer do curso, ao serem oportunizadas situações de auto avaliação e debates, além do estudo aprofundado das teorias, resultou em mudanças de práticas, de acordo com as mesmas.

Ao serem questionadas sobre a contribuição da Especialização em Docência da Educação infantil para tornar a prática pedagógica de maior qualidade, uma das alunas relatou o seguinte:

“Sim (a especialização contribuiu para minha prática), mas justifico a resposta ressaltando que a contribuição maior foi o incentivo para a formação continuada, no caso, um estímulo para continuarmos buscando conhecimentos para melhorar a nossa prática.” Clarice²⁵⁸ (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

A maioria das alunas destacou que a Especialização tornou-as sensíveis às necessidades das crianças, desenvolvendo uma postura respeitosa às diferenças, é o que podemos comprovar por meio do seguinte relato:

“Sim (a especialização contribuiu para a minha prática). Porque a nossa sensibilidade esteve ativada em diferentes aspectos. Dessa forma nos possibilitou ter uma visão mais comprometida com todas as crianças e suas diferenças.” Juliana (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

Um trecho que também exemplifica que as professoras que cursaram a Especialização em Docência na Educação Infantil têm se empenhado em tornar sua prática

²⁵⁸ É importante ressaltar que foram utilizados nomes fictícios com o intuito de resguardar a identidade das entrevistadas.

pedagógica mais significativa, apresenta-se a seguir:

“Procuro planejar minhas aulas pensando em todas as crianças, nas possibilidades deles e em seus interesses (...) meu papel nesse processo é o de possibilitar esses momentos, essas experiências. Procuo também dispor de materiais e atividades que mais lhe interessem, por exemplo atividades com pincéis ou tintas, etc. e, além disso que sejam estimuladoras de desafios (...)” Penélope (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

Pimenta e Libâneo (2011, p.48) concordam que a Universidade é um ambiente privilegiado de formação docente, uma vez que é “o lócus da produção social do conhecimento, da circulação da produção cultural em diferentes áreas do saber e do permanente exercício da crítica histórico-social”, tendo trazido benefícios, pelas razões colocadas, a realização da Especialização nesse espaço.

Acredita-se que a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) cumpriu o seu papel ao promover o Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, pois de acordo com Libâneo (2011),

(...) as instituições formadoras precisam prover as condições para a formação de pesquisadores em educação para a construção do conhecimento científico na área, à medida que a educação é um campo teórico-investigativo e que a produção resultante é requisito fundante de toda formação técnica e docente. (p. 77).

Embora conscientes dos desafios que a Educação Infantil lhes apresenta diariamente, as professoras concordaram que a formação continuada possibilitou o reconhecimento do direito à educação das crianças pequenas, cabendo a elas o importante papel de assegurar que esta se efetive com qualidade nas instituições de ensino onde desenvolvem suas práticas.

CONCLUSÕES

O curso foi oportunamente idealizado, uma vez que documentos oficiais e muitos estudiosos da educação concordam que a formação inicial e continuada de professores ainda apresenta uma qualidade aquém do esperado, especialmente a formação específica voltada aos profissionais que atuam na Educação Infantil.

Discutir as especificidades inerentes à faixa etária atendida por essa modalidade de ensino é essencial para o alcance da qualidade na Educação Infantil. Entende-se que sem uma

pedagogia de respeito às crianças, que valorize cada indivíduo em sua singularidade, não se poderá alcançar uma prática pedagógica eficaz.

Nesta perspectiva é imprescindível que se proporcione ao profissional da Educação Infantil uma formação permanente que o possibilite refletir sobre sua prática, avaliando os processos pedagógicos que acontecem cotidianamente nas instituições em que trabalha, e redirecionando-os sempre que não encontrarem-se de acordo com o ideal de educação almejado.

Não se pode deixar de registrar que o movimento de reflexão realizado pelo professor está associado à flexibilidade profissional, autonomia e capacidade de tomar decisões em seus espaços de trabalho.

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, de acordo com o relato apresentado pela maioria das professoras cursistas e que foi objeto de análise neste trabalho, configurou-se como um momento de reflexão e de redirecionamento da prática pedagógica, de forma a torná-la mais significativa.

Conclui-se que a formação de professores não é o único elemento necessário para fomentar nas escolas práticas de maior qualidade, pois esta transformação é complexa e requer a efetivação de uma política que transforme os espaços escolares, que engaje o núcleo gestor e que redirecione práticas e concepções, além de uma valorização permanente do profissional da educação.

Embora a formação continuada não se configure como único caminho, representa uma estrada segura e eficaz, que precisa ser trilhada para que se alcance uma prática pedagógica capaz de lidar com as singularidades de todas as crianças que integram a Educação Infantil, almejando dessa forma, alcançar o objetivo dessa etapa, o desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Parecer 20/09 e Resolução 05/09. Brasília: MEC/SEB, 2009.

CAVALCANTE, Marina M. D. A construção da identidade profissional do professor em contexto de trabalho. In: FARIAS, Isabel M. S. de. **Diálogos sobre formação de professores: olhares plurais**. EDUFPI: Teresina.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza** / Francisco Imbernón; [tradução Silvana Cobucci Leite]. – 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNIO, José Carlos. **Reflexidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito / Selma Garrido Pimenta, Evandro Ghedim, (orgs). – 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo, Cortez, 1998.

_____. **Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia** in Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. Selma Garrido Pimenta (org.) – 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de e VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001.

MINAYO, **O desafio da pesquisa social** in Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suelly Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 30. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Multiculturalismo, currículo e formação de professores In: **Currículo: políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

PENIN, Sonia; MARTINEZ, Miguel; ARANTES, Valéria. **Profissão docente: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido e LIBÂNIO, José Carlos. **Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança** in Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. Selma Garrido Pimenta (org.) – 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **A Universidade na formação dos profissionais de educação infantil. Trabalho apresentado no Encontro técnico sobre Política de Formação do Profissional de Educação Infantil promovido pelo MEC/COEDI**. Belo Horizonte, 1994.